

Governo de Minas e ‘Gerando Falcões’ avaliam parceria para incentivar empreendedorismo social

Sex 03 fevereiro

O governador Romeu Zema se reuniu, nesta sexta-feira (3/2), com o fundador e CEO do Instituto Gerando Falcões, Eduardo Lyra. Eles discutiram possíveis projetos em parceria para o desenvolvimento social e econômico das comunidades de favelas em Minas Gerais.

Acompanhado pelos secretários de Estado de [Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), Elizabeth Jucá, e de [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), Fernando Passalio, e pela presidente do [Serviço Social Autônomo \(Servas\)](#), Christiana Renault, o governador conheceu algumas das iniciativas implantadas pela ONG, criada em 2011.

“Já conhecia o instituto, mas não os detalhes que foram apresentados hoje, e espero que possamos caminhar juntos para sincronizarmos os passos e ações”, disse Romeu Zema.

Natural de Guarulhos, na Grande São Paulo, Eduardo Lyra criou a entidade para levar serviços de educação, desenvolvimento econômico e cidadania para as favelas. Hoje, a ONG já atua em mais de 6 mil vilas e aglomerados de todas as unidades federativas do Brasil, com uma rede da qual fazem parte outras 1.280 organizações não-governamentais.

Ele apresentou exemplos de transformação dessas comunidades por meio do projeto Favela 3D (Dignos, Digitais e Desenvolvidos), com o uso de tecnologia e capacitação para melhorar a situação da população. “A grande fragilidade do país é que quando se fala no combate à pobreza o único modelo é focado na transferência de renda. E a transferência de renda ameniza a pobreza, mas não resolve. O nosso ponto é construir uma trilha para emancipação social”, disse Lyra.

Considerado um exemplo do terceiro setor, o fundador da ONG está na lista de 15 jovens brasileiros com potencial de mudar o mundo, segundo o Fórum Econômico Mundial, e também na lista da Forbes das 30 pessoas mais influentes do Brasil com menos de 30 anos.